

Mercado de Trabalho

conjuntura e análise

ANO 26 | setembro de 2020

70

ipea

Governo Federal

Ministério da Economia

Ministro Paulo Guedes

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério da Economia, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Carlos von Doellinger

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Manoel Rodrigues Junior

**Diretora de Estudos e Políticas do Estado,
das Instituições e da Democracia**

Flávia de Holanda Schmidt

**Diretor de Estudos e Políticas
Macroeconômicas**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

**Diretor de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais**

Nilo Luiz Saccaro Júnior

**Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação
e Infraestrutura**

André Tortato Rauen

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Lenita Maria Turchi

**Diretor de Estudos e Relações Econômicas
e Políticas Internacionais**

Ivan Tiago Machado Oliveira

**Assessor-chefe de Imprensa
e Comunicação (substituto)**

João Cláudio Garcia Rodrigues Lima

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Mercado de Trabalho: conjuntura e análise

CORPO EDITORIAL

Editor Responsável

Carlos Henrique Leite Corseuil

Membros

Felipe Mendonça Russo

Lauro Ramos

Sandro Pereira Silva

Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Apoio

Bruna de Souza Azevedo

Carolina Lopes de Carvalho Vital

Gabriela Carolina Rezende Padilha

Maíra Albuquerque Penna Franca

Leandro Pereira da Rocha

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

Mercado de trabalho : conjuntura e análise / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Ministério do Trabalho. – v.1, n.0, (mar.1996)- .- Brasília: Ipea: Ministério do Trabalho, 1996-

Irregular (de 1996-2008); Trimestral (de 2009-2012); Semestral (a partir de 2013).

Título da capa: Boletim Mercado de Trabalho (BMT)

ISSN 1676-0883

1. Mercado de Trabalho. 2. Estatísticas do Trabalho. 3. Brasil. 4. Periódicos. I. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. II. Brasil. Ministério do Trabalho.

CDD 331.1205

As publicações do Ipea estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

DIFERENÇAS METODOLÓGICAS ENTRE O CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS E A PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA^{1,2}

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é reconhecido internacionalmente como um país que produz um grande volume de estatísticas sobre o tema trabalho. Entre as bases de dados atualmente disponíveis, destacam-se o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged),³ da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME), e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua),⁴ do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta nota técnica visa especificar as principais diferenças metodológicas apresentadas entre essas duas fontes de informações.

2 PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O Caged e a PNAD Contínua são bases de dados de reconhecida excelência, que possuem natureza e finalidade distintas.

2.1 Caged

O Caged é um registro administrativo, derivado do cumprimento de obrigação trabalhista definida pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, de periodicidade mensal, cujo objetivo é monitorar a evolução do mercado de trabalho formal. Os dados estatísticos do Caged⁵ são obtidos a partir de declarações enviadas mensalmente pelos estabelecimentos, as quais dizem respeito à movimentação de empregados ao longo do mês.

A declaração do Caged é obrigatória para todo estabelecimento, privado ou público, que tenha admitido, desligado ou transferido empregado com contrato de trabalho regido pela

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/bmt70/nta3>

2. Nota técnica conjunta elaborada pela SEPRT/ME e pelo IBGE.

3. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y6q8fu2h>>.

4. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y3obscpy>>.

5. Desde janeiro de 2020, o uso do sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14 de outubro de 2019. A transição do cumprimento da obrigação trabalhista para o sistema do eSocial instituiu o Novo Caged, que trata da geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Nota metodológica completa em: <<https://tinyurl.com/y54w9dav>>.

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Seu universo de abrangência⁶ limita-se aos empregados formais celetistas, incluindo contratos de trabalho com prazo indeterminado e determinado, aprendizes, trabalhadores intermitentes, por tempo parcial e temporários (para estes últimos, a declaração é opcional). Não estão incluídos no Caged servidores da administração pública direta ou indireta, federal, estadual ou municipal, trabalhadores, autônomos e trabalhadores informais.

Os estabelecimentos têm até o dia 7 do mês subsequente para informar suas movimentações no Caged. As informações recebidas após esta data são processadas como *declarações fora do prazo* e atualizam a base de dados por um período de até doze meses retroativo.

Originalmente criado para fins operacionais, o Caged constitui hoje uma das principais fontes de informações estatísticas sobre o mercado de trabalho conjuntural formal, sendo amplamente utilizado por órgãos governamentais, centros de pesquisa, consultorias privadas e academia. Sua base de dados inclui informações sobre os vínculos formais, informações individuais dos trabalhadores, além de características dos estabelecimentos. Destaque-se que esta é a única fonte de informação sobre emprego mensal com desagregação municipal. A SEPRT/ME mantém um sistema de consulta aos dados do Caged para comprovação de vínculos dos trabalhadores e possui, desde 1987, o Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET),⁷ que tem por objetivo divulgar informações estatísticas oriundas dos registros administrativos à sociedade.

2.2 PNAD Contínua

A PNAD Contínua é uma pesquisa domiciliar amostral, de periodicidade trimestral, com objetivo de acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios distribuídos em cerca de 3.500 municípios. Seus dados são obtidos a partir de entrevistas domiciliares,⁸ coletados por entrevistadores contratados pelo IBGE.

A PNAD Contínua capta, trimestralmente, toda a população ocupada e a população desocupada, seguindo a Resolução I (resolução sobre as estatísticas de trabalho, ocupação e subutilização da força de trabalho) adotada na 19ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, que é realizada sob os auspícios da Organização Internacional do Trabalho (OIT).⁹ Abrange todos os empregados, registrados (empregados com carteira de trabalho assinada, incluindo a subgrupo dos trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, militares e funcionários públicos estatutários) e não registrados (empregados sem carteira de trabalho assinada), e os trabalhadores independentes (conta-própria, empregadores e trabalhadores

6. Para mais informações sobre quem deve declarar e ser declarado no Caged, acessar o *Manual de Orientação do Caged*, disponível em: <<https://tinyurl.com/y6q8fu2h>>.

7. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2jggn4f>>.

8. A coleta da PNAD Contínua é tradicionalmente realizada exclusivamente de forma presencial nos domicílios selecionados. Contudo, em função da situação excepcional da pandemia da Covid-19, a coleta da pesquisa está sendo feita por telefone.

9. Disponível em: <<https://bit.ly/2HgZNbs>>.

familiares auxiliares). Capta, ainda, as pessoas não ocupadas em procura efetiva por trabalho (pessoas desocupadas), abarcando, assim, toda a força de trabalho do país.

A amostra da PNAD Contínua foi planejada para permitir produzir resultados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação (UFs), municípios das capitais, regiões metropolitanas (RMs) que contêm os municípios das capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

Os indicadores da PNAD Contínua para o acompanhamento da evolução de curto prazo da força de trabalho são divulgados:

- trimestralmente: em sua grande maioria, para todos os níveis geográficos para os quais a pesquisa foi planejada para permitir produzir resultados; e
- mensalmente: para um conjunto selecionado de indicadores e somente para o nível geográfico Brasil. Os indicadores produzidos mensalmente utilizam as informações dos últimos três meses consecutivos da pesquisa. Assim, esses indicadores mensais não refletem a situação de cada mês, mas do trimestre móvel que finaliza a cada mês.

Além disso, a PNAD Contínua também produz resultados anuais para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho. Pode, também, vir a produzir resultados para outros temas ou tópicos com periodicidade variável.

3 PRINCIPAIS DIFERENÇAS METODOLÓGICAS

O quadro 1 sistematiza as principais diferenças metodológicas entre o Caged e a PNAD Contínua.

QUADRO 1
Diferenças metodológicas entre o Caged e a PNAD Contínua

	Caged	PNAD Contínua
Unidade descrita	Vínculo de trabalho celetista.	Pessoa.
Natureza do levantamento	Registro administrativo.	Pesquisa por amostra probabilística de domicílios.
Informante	Estabelecimento (empresa).	Morador do domicílio.
Nível de divulgação das informações	Brasil, Grandes Regiões, UFs, mesorregiões, microrregiões, RMs e municípios.	Brasil, Grandes Regiões, UFs, municípios das capitais, RMs que contêm municípios das capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.
Cobertura	Vínculos celetistas que tiveram movimentação (admissão ou desligamento) no mês de referência.	Pessoas de 14 anos ou mais de idade na condição de: ocupadas: trabalhadores com e sem carteira de trabalho assinada (setor privado e público), trabalhadores domésticos, militares e funcionários públicos estatutários, empregadores, trabalhadores por conta-própria (com e sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ) e trabalhadores familiares auxiliares; desocupadas; e fora da força de trabalho.

(Continua)

(Continuação)

	Caged	PNAD Contínua
Abrangência geográfica do levantamento	Nacional.	Nacional.
Referência geográfica	Endereço do estabelecimento (local de trabalho).	Domicílios particulares permanentes.
Período de referência da informação	Mês de referência da movimentação.	Semana de referência para ocupação e período de referência de trinta dias para a desocupação.
Período de referência da divulgação dos resultados	Mês seguinte ao de referência.	Trimestral: mês seguinte ao trimestre civil encerrado. Mensal: mês seguinte ao trimestre móvel encerrado.

Elaboração dos autores.

4 CONCLUSÃO

Tendo em vista as diferenças metodológicas apresentadas no quadro 1, bem como as diferenças de natureza e finalidade entre o Caged e a PNAD Contínua, não é recomendável a comparação dos resultados obtidos por estas duas fontes de informação.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. E. *et al.* Comparando bases de dados: o caso do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua (PNAD contínua). **Mercado de trabalho: conjuntura e análise**, n. 65, out. 2018.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Substituição da captação dos dados do Caged pelo eSocial**. Brasília, 27 maio 2020. (Nota técnica). Disponível em: <<https://tinyurl.com/y54w9dav>>.

COURSEUIL, C. H. L. *et al.* Mais sobre as diferenças na evolução do emprego formal na PNAD contínua e no CAGED. **Mercado de trabalho: conjuntura e análise**, n. 67, out. 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. (Nota técnica, versão 1.8).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Caged e PME: diferenças metodológicas e possibilidades de comparação**. 25 out. 2004. (Nota Técnica IBGE-MTE).

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Assessoria de Imprensa e Comunicação

EDITORIAL

Coordenação

Reginaldo da Silva Domingos

Assistente de Coordenação

Rafael Augusto Ferreira Cardoso

Supervisão

Camilla de Miranda Mariath Gomes

Everson da Silva Moura

Editoração

Aeromilson Trajano de Mesquita

Cristiano Ferreira de Araújo

Danilo Leite de Macedo Tavares

Herllyson da Silva Souza

Jeovah Herculano Szervinsk Junior

Leonardo Hideki Higa

*The manuscripts in languages other than Portuguese
published herein have not been proofread.*

Livraria Ipea

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES, Térreo

70076-900 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2026-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

